

Datas Importantes 2021/3:

**Pedido de inscrição em disciplinas – De
14/11/2021 a 20/11/2021**

**Pedido de alteração de inscrição em disciplina –
AID - De 01/12/2021 a 04/12/2021**

**Pedido de trancamento de inscrição em disciplina
(desistência de inscrição) - De 15/12/2021 a
18/12/2021**

Término de atividades - 26/02/2022

**Notas - Pautas de graus e frequência – De
12/03/2022 a 01/04/2022**

PROGRAMA DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

ÁREA DE ENGENHARIA DE DECISÃO E GESTÃO
(EDG)

DISCIPLINAS 2021 – 3

[COP836] Tópicos Especiais em Gestão do Transporte Aéreo

Professor: Elton Fernandes

Número de Créditos: 3

Sala: On line

Horário: Quintas feiras de 13:00 às 17:00 horas

Perspectiva da indústria de transporte aéreo no cenário mundial e brasileiro. A abordagem pública versus a privada. Os mercados das diversas etapas da cadeia de valor do transporte aéreo. Privatizações e concessões. Questões disruptivas que podem afetar toda a cadeia de valor da indústria. Atualidades na indústria de transporte aéreo.

Forma de Avaliação

Participação nas videoconferências e execução das tarefas definidas no Google sala de aula da disciplina.

Referências

- [1]. Ammirato, S., et al. (2020). "A systematic literature review of revenue management in passenger transportation." *Measuring Business Excellence* 24(2): 223-242.
- [2]. Chaouk, M., et al. (2019). "A critical review of airport privatisation in the Kingdom of Saudi Arabia: Case study of Medina Airport." *Case Studies on Transport Policy* 7(2): 433-442.
- [3]. Fernandes, E., Pacheco, R.R. (2016). *Transporte Aéreo no Brasil*. 1a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 328p.

[COP811] Finanças e Investimentos Sustentáveis

Professor: Luan Santos

Número de Créditos: 3

Sala: On line

Horário: Quartas-feiras (09:00 às 12:00)

Introdução às Finanças e aos Investimentos Sustentáveis. Principais Taxonomias e Instituições Internacionais e Nacionais. Matriz de Materialidade e Risco Socioambiental. Stakeholders e Inclusão. Novos Modelos de Negócio. Práticas Environmental, Social and Governance (ESG). Política Climática e Riscos e Oportunidades à Transição Energética. Instrumentos de Precificação de Carbono (carbon tax e ETS - emission trading scheme). Green Bonds e Títulos Temáticos. Blended Finance. Soluções Baseadas na Natureza. Blue Economy.

Forma de Avaliação

- Seminários (30%) - Artigo Final (70%)

Referências

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1]. CUNHA, F. A. F. S; MEIRA, E.; ORSATO, R. J. (2021). Sustainable finance and investment: Review and research agenda. *Business Strategy and the Environment*, v. 1, p. bse.2842.
- [2]. Van Duuren, E., Plantinga, A., & Scholtens, B. (2016). ESG integration and the investment management process: Fundamental investing reinvented. *Journal of Business Ethics*, 138(3), 525–533.
- [3]. SANTOS, L.; GARAFFA, R.; LUCENA, A. F. P.; SZKLO, A. S. (2018). Impacts of Carbon Pricing on Brazilian Industry: Domestic Vulnerability and International Trade Exposure. *Sustainability*, v. 10, p. 2390, 2018.
- [4]. SANTOS, L.; ANGELO, A. C. M. ; CORDEIRO, M. C. (2021). Carbon pricing research in Brazil: advances and challenges. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, p. 307-334.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- [1]. LOSSE, M.; GEISSDOERFER, M. (2020). Mapping socially responsible investing: A bibliometric and citation network analysis. *Journal of Cleaner Production*.
- [2]. Eccles, R. G., Kastropeli, M. D., & Potter, S. J. (2017). How to Integrate ESG into Investment Decision-Making: Results of a Global Survey of Institutional Investors. *Journal of Applied Corporate Finance*, 29(4), 125–133.
- [3]. Fourcade, M., & Khurana, R. (2013). From social control to financial economics: the linked ecologies of economics and business in twentieth century America. *Theory and Society*, 42(2), 121–159.
- [4]. Global Sustainable Investment Alliance. (2019). 2018 Global Sustainable Investment Review. http://www.gsi-alliance.org/wp-content/uploads/2019/03/GSIR_Review2018.3.28.pdf
- [5]. Godemann, J., Herzig, C., Moon, J., & Powell, A. (2011). Integrating sustainability into business schools—analysis of 100 UN PRME Sharing Information on Progress (SIP) reports. Nottingham: International Centre for Corporate Social Responsibility, 58–2011.
- [6]. SANTOS, T.; SANTOS, L. (Orgs) (2018). *Economia do Meio Ambiente e da Energia: fundamentos teóricos e aplicações*. 1a Ed. Rio de Janeiro: LTC/GEN, 2018.

[COP862] Seminários II-Projetos Capes/Faperj.

Professor: Carlos Cosenza

Número de Créditos: 3

Sala: On line

Horário: Terças 13h30-16h30

São conferencistas especialistas que dão subsídios aos conteúdos dos projetos.

Forma de Avaliação

A definir

PROGRAMA DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

**Área de Gestão e Inovação
(GI)**

Disciplinas 2021-3

COP815 – Cultura de Segurança

3,0 créditos

Horário: 2ª feira - 9h00 às 12h00

Sala a definir

Professor: Francisco Duarte

Ementa: Essa disciplina tem pro objetivo abordar e debater um dos pilares da cultura de segurança: os fatores humanos e organizacionais. São tratados os seguintes tópicos: (i) A abordagem da cultura de segurança: origens, características básicas das diferentes abordagens (funcionalista e qualitativa) e metodologias. A noção de confiabilidade sociotécnica. A análise ergonômica do trabalho e a noção de erro humano: uma falha de representação. A evolução dos modelos de análise de acidentes de trabalho: do ato inseguro a abordagem de resiliência. A noção de falhas ativas e falhas latentes. Os sinais precusores dos acidentes.

Bibliografia:

- [1] Antonsen, S. (2009). Safety culture and the issue of power. Safety science, 47(2), 183-191.
- [2] Leveson, N. Safety III: A Systems Approach to Safety and Resilience
- [3] Guldenmund, F. (2010) Understanding and exploring safety culture. Capítulo 1 : The nature of safety culture: a review of theory and research Pp. 9-66
- [4] Le Coze, J. C. (2019) How safety culture can make us think. Safety Science 118, 221-229
- [5] Dekker, S. (2019). Foundations of safety science: A century of understanding accidents and disasters. CRC Press/Taylor & Francis Group, New York
- [6]. DUARTE, F.J.C.M.; LIMA, F. ; ROCHA, R. ; ; GAROTTI, L. V. (2020) . Os fatores humanos e organizacionais: o foco na prevenção de acidentes graves e mortais. In: Rio Oil & Gas 2020, Rio de Janeiro.
- [7] FONSECA, EDUARDO DINIZ ; LIMA, FRANCISCO P.A. ; DUARTE, FRANCISCO . From construction site to design: The different accident prevention levels in the building industry. SAFETY SCIENCE, v. 70, p. 406-418, 2014.

CPP750 - Seminários de Pesquisa em Economia da Funcionalidade e da Cooperação

(Essa disciplina é exclusiva para os alunos orientados e coorientados da Prof. Amanda Xavier)

2,0 CRÉDITOS

DIA/HORA: 3ª FEIRA – 9H ÀS 12H

SALA: remoto

PROFESSOR: AMANDA XAVIER

EMENTA:

Essa disciplina visa apoiar o trabalho de pesquisa dos alunos de mestrado e doutorado na temática da Economia da Funcionalidade e da Cooperação. Serão realizados seminários de andamento de pesquisa e discussões em conceitos aprofundados sobre a temática.

Bibliografia de metodologia

- [1]Bryman, A. Research Methods and Organization Studies (Contemporary Social Research), 1st ed.; Routledge: London, UK, 1989.
- [2]CAUCHICK MIGUEL, P. A. et al. Metodologia de pesquisa em engenharia de produção e gestão de operações. Rio de Janeiro: Elzevir, 2010.
- [3]ECO, U. Como se faz uma tese. In: Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- [4]GUÉRIN, F. et al. Compreender o Trabalho para Transformá-lo: A prática da ergonomia. Brasil:Edgard Blucher, São Paulo, 2002.
- [5]TAROZZI, M. O que é a grounded theory. Petrópolis: Vozes, 2011.
- [6]VOSS, C., TSIKRIKTSIS, N., FROHLICH, M. Case research in operations management. Int. J. Oper. Prod. Manag. 2002, 22, 195–219.
- [7]YIN, R.K. Estudo de Caso-: Planejamento e Métodos [Planning and Methods]; Bookman Editora: Porto Alegre, Brazil, 2015

Bibliografia no tema EFC

- [1]FERNANDES, A.A.B. Estrutura de apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Rio de Janeiro para o desenvolvimento de novas trajetórias econômicas. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Rio de Janeiro. Programa de Engenharia de Produção da COPPE, Rio de Janeiro, 2021.
- [2]SILVA, P. S. R. S. Economia da Funcionalidade e da Cooperação: Experiências de Produção Alimentar no Rio de Janeiro. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Rio de Janeiro. Programa de Engenharia de Produção da COPPE, Rio de Janeiro, 2021.
- [3]GORTZ, M. O design emocional nas redes de solução-demanda da economia da funcionalidade. Dissertação (Mestrado) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Programa de Pós- graduação em Tecnologia e Sociedade, Curitiba, 2017.
- [4]XAVIER A.F., DUARTE F.J..C.M., XAVIER M.R.F.F., LIMA F. P. A. Food Well-Being: Territory, Work and Cooperation. In: Black N.L., Neumann W.P., Noy I. (eds) Proceedings of the 21st Congress of the International Ergonomics Association (IEA 2021). IEA 2021. Lecture Notes in Networks and Systems, vol 219. Springer, Cham.

COP885 – Conhecimento, Poder e Ética III

3,0 créditos

Dia: Terças-feiras

Hora: 14h

Sala: Remoto

Professor: Roberto Bartholo

Ementa: Estabelecer elementos para a estruturação de uma ética de responsabilidade nas formas humanas de conhecimento e ação, em particular as formas modernas de “fazer ciência” e “fazer tecnologia”.
Sub-itens: ética, responsabilidade social; tecnologia, ciência e futuro; modernidade e crise.

Bibliografia:

- [1]. FLUSSER, V. Filosofia da caixa preta: ensaios para uma futura filosofia da fotografia. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002
- [2]. SARASVATHY, S. D. Making it happen: Beyond theories of the firm to theories of firm design. Entrepreneurship Theory and Practice, v. 28, n. 6, p. 519-531, 2004.

COP806 - Bases epistemológicas da Economia da Funcionalidade e da Cooperação (EFC)

3,0 CRÉDITOS

DIA/HORA: 4ª FEIRA – 9H ÀS 12H30

SALA: remoto

PROFESSORES: AMANDA XAVIER E FRANCISCO DUARTE

PROFESSORES DE OUTRAS INSTITUIÇÕES: Francisco Lima (UFMG) e Christian Du Tertre (Paris VII)

EMENTA:

PARTE I - Introdução Geral: Conceitos centrais da economia: produção do valor, distribuição e acumulação; Economia, história e instituições; Teorias da ação e racionalidade da ação em economia; Mutações Estruturais; Questões a debater: antropoceno x capitaloceno x humanoceno; externalidades, desenvolvimento territorial; transição.

PARTE II – História do pensamento econômico e rupturas epistemológicas introduzidas pela EFC: da economia política clássica às teorias contemporâneas.

PARTE III: Economia da Funcionalidade e da Cooperação: Sistematização; EFC e Modelos econômicos ditos alternativos; Bases econômicas para a EFC e a questão da transição; Por uma nova filosofia política.

Bibliografia

- [1] DU TERTRE, C.; VUIDEL, P.; PINET, C. Développement durable des territoires: l'économie de la fonctionnalité et de la coopération. Horizontes Interdisciplinaires da Gestão - HIG, v. 2, n. 5, p.1–25, 2019.
- [2] LIMA, F. DE P. A.; DIAS, A. V. C. Financeirização, Trabalho e Saúde: a Economia como Doença Social. In Desenvolvimento Colaborativo para a Prevenção de Acidentes e Doenças Relacionadas ao Trabalho. 1st ed. ExLibris, São Paulo, 2020.
- [3] MAILLEFERT, M.; ROBERT, I. Nouveaux modèles économiques et création de valeur territoriale autour de l'économie circulaire, de l'économie de la fonctionnalité et de l'écologie industrielle. Revue d'Économie Régionale & Urbaine, v. Décembr, n. 5, p. 905, 2017.
- [4] MERLIN-BROGNIART, C. Systèmes produit service et économies de fonctionnalité: dynamique d'innovation et échelles territoriales. Technologie et Innovation, v. 5, n. 1, 2020.
- [5] ROMAN, P., MUYLAERT, C., RUWET, C., THIRY, G., MARÉCHAL, K. Intégrer la territorialité pour une économie de la fonctionnalité plus soutenable. Développement durable et territoires, v.11,n.1, 2020.
- [6] ZAOUAL, H. Nova economia das iniciativas locais: uma introdução ao pensamento pós-global. DP&A, 2006.

COP828 - Atividades de Acompanhamento de Projetos de Desenvolvimento de Ecossistemas Territoriais

3,0 CRÉDITOS

DIA/HORA: 2ª FEIRA – 14H ÀS 16H

SALA: remoto

PROFESSORES: AMANDA XAVIER E FRANCISCO DUARTE

PROFESSORES DE OUTRAS INSTITUIÇÕES: Francisco Lima (UFMG) e Christian Du Tertre (Paris VII)

EMENTA:

Além do quadro teórico desenvolvido pela Economia da Funcionalidade e da Cooperação (EFC), outra contribuição importante diz respeito à metodologia de intervenção nos territórios e de acompanhamento dos projetos aí desenvolvidos. Uma das fragilidades dos projetos de desenvolvimento local é a distância que se cria entre planos e programas de

desenvolvimento econômico, que se limitam a instituir incentivos externos, quando muito a oferecer capacitações para elaboração de projetos e gestão de negócios, e a vida cotidiana dos empreendedores. Programas e ações de desenvolvimento falham nos dispositivos de acompanhamento dos projetos no seu cotidiano, onde os problemas práticos surgem e devem ser resolvidos, sempre de forma criativa, de modo não previsto na teoria e métodos ensinados nas atividades de capacitação prévias. Mesmo programas de extensão das universidades são pouco eficazes para acompanhar e apoiar de forma efetiva a solução de problemas práticos cotidianos, dos quais dependem a sobrevivência e continuidade de um empreendimento, quando não adotam essas práticas de acompanhamento in situ.

Na abordagem da EFC, a atuação junto ao território é essencial, seja para compreender as potencialidades e a dinâmica local, seja para implicar diretamente os atores na transformação de sua situação e, não menos fundamental, implicar os especialistas nos projetos locais. O acompanhamento é feito sempre com visitas in loco, alternadas de tempos em tempos com Oficinas que começam com apresentações detalhadas dos projetos, feitas pelos próprios operadores com apoio dos técnicos e especialistas. No centro dos dispositivos de desenvolvimento territorial, estão os ecossistemas cooperativos de produção e de inovação servicial, que se caracterizam pela posição central de atores sociais engajados diretamente em projetos produtivos. A organização de ecossistemas cooperativos constitui o objetivo principal da EFC, onde a realidade se mostra mais complexa, exigindo soluções criativas para superar as dificuldades de desenvolvimento de novos modelos econômicos. Por isso o acompanhamento próximo aos empreendimentos é crucial, sempre enriquecido pela reflexividade propiciada pelos dispositivos de retorno de experiência no nível em que os empreendimentos e ecossistemas de produção atuam. Nesta disciplina, serão realizados acompanhamentos de intervenções e projetos de extensão. As reuniões terão duração de 2 horas, começando pela apresentação das intervenções pelas equipes que os acompanham os empreendimentos ou projetos de desenvolvimento territorial.

Tais apresentações seguirão os seguintes conteúdos:

- 1) Processos de produção (fluxos de materiais e informações);
- 2) Atores presentes no território e envolvidos no projeto (operadores, clientes, gestores públicos, apoiadores e técnicos especializados...) e que organizam também um dispositivo local de governança;
- 3) Fluxo financeiro corrente e fundos de investimento para reprodução ampliada;
- 4) Modelo econômico, que requer explicitar os serviços prestados pelos bens materiais ou pelos serviços (nem todo serviço presta serviço), relações de serviços entre produtores e consumidores, valores imateriais, interesses particulares, convergentes e conflitantes, externalidades e relações de cooperação horizontal, vertical e transversal.

Bibliografia

- [1] DU TERTRE, C.; VUIDEL, P.; PINET, C. Développement durable des territoires: l'économie de la fonctionnalité et de la coopération. *Horizontes Interdisciplinares da Gestão - HIG*, v. 2, n. 5, p. 1–25, 2019.
- [2] MAILLEFERT, M.; ROBERT, I. Nouveaux modèles économiques et création de valeur territoriale autour de l'économie circulaire, de l'économie de la fonctionnalité et de l'écologie industrielle. *Revue d'Économie Régionale & Urbaine*, v. Décembr, n. 5, p. 905, 2017.
- [3] MANZINI, Ezio. *Design: quando todos fazem design: uma introdução ao design para a inovação social*. São Leopoldo: UNISINOS, 2017.
- [4] ROMAN, P., MUYLEAERT, C., RUWET, C., THIRY, G., MARÉCHAL, K. Intégrer la territorialité pour une économie de la fonctionnalité plus soutenable. *Développement durable et territoires*, v.11, n.1, 2020.
- [5] XAVIER A.F., DUARTE F.J.C.M., XAVIER M.R.F.F., LIMA F. P. A. Food Well-Being: Territory, Work and Cooperation. In: Black N.L., Neumann W.P., Noy I. (eds) *Proceedings of the 21st Congress of the International Ergonomics Association (IEA 2021)*. IEA 2021. *Lecture Notes in Networks and Systems*, vol 219. Springer, Cham.
- [6] ZAOUAL, H. *Nova economia das iniciativas locais: uma introdução ao pensamento pós-global*. DP&A, 2006.

DISCIPLINAS DE PESQUISA/INSCRIÇÃO/EXAME DE QUALIFICAÇÃO M.Sc.

COP 501 –Estágio de Docência

1,5 créditos

Informação no link

https://coppe.ufrj.br/sites/default/files/arquivo_cpgp/diretrizes-02-2010-EstagioDocencia.pdf

COP708 – Pesquisa para Tese de Mestrado

0 crédito

Informação: Para alunos de Mestrado que **já fizeram** o exame de Qualificação e completaram todos os créditos

CPP768 – Inscrição ao Mestrado

0 crédito

Informação: Para alunos de Mestrado que **não fizeram** o exame de Qualificação e não vão fazer nenhuma disciplina no período.

COP807 – Inscrição ao Doutorado

0 crédito

Informação: Para alunos de Doutorado que **não fizeram** o exame de Qualificação e não vão fazer nenhuma disciplina no período.

COP808 – Pesquisa para Tese de Doutorado

0 crédito

Informação: Para alunos de Doutorado que **já fizeram** o exame de Qualificação e completaram todos os créditos.